

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

**Ata da 43ª Reunião Ordinária  
CATI/CETATE - Campinas  
30/01/2007 - 10h 00min**

Entidades Presentes	
AEAA da Região Bragantina	João Roberto Miranda (T)
ASSEMAE Campinas	Sinézio Ap. Toledo (T)
CETESB	Lucio Flávio F Lima (T) Carlos Roberto Lopes (S)
Consórcio PCJ	Kátia Rossi G. Piccin (S)
DAE Jundiaí	Tânia Rita G. Ferraretto (T)
DAE Sumaré	Humberto Crivelaro (T)
DAEE	Sebastião V. Bosquilia (T) Astor Dias de Andrade (S)
Defesa Civil REDEC I/5	Maurício Benevides (T)
IAC	Gabriel C. Blain (T)
P.M. Americana	Carlos César G. Zappia (T)
PETROBRÁS/R EPLAN	Jorge Antonio Mercanti (T)
RHODIA	Maurício Luiz Janssen (T)
SABESP	Juracy E. Gonçalves Jr. (S) Angelo Simoni (S) Adilson N. Fernandes (S)
SERHS	Michele Consolmagno (T) Kátia Simões Parente (S)
UNICAMP	José Teixeira Filho (T)

Entidades Ausentes com justificativa
DAAE Rio Claro
DAE Valinhos
EMBRAPA
Miracema-Nuodex
SEMAE Piracicaba
UNESP-IGCE

Entidades Ausentes sem justificativa
ABCON
CENA
CPFL
FEAM-MG
IGAM
P.M. Indaiatuba
P.M. Jaguariúna
P.M. Limeira
P.M. Nova Odessa
UNICAMP

Convidados	
Consórcio PCJ	Adauto Paião
IAC	Danielle Chivatto Godoy Wanderley A. Tremocoldi
SANASA	Luis A. R. Garcia

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

## Pauta

O coordenador abriu a reunião, agradeceu à CATI-CETATE pelas instalações, à SABESP pelo coffee break, em seguida apresentou a minuta da Ata da 42ª Reunião, sendo esta aprovada por unanimidade, após a inclusão das modificações sugeridas pelos presentes.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Gabriel Blain, representante do IAC, que apresentou a Análise Hídrica do ano de 2006 e o Efeito Estufa e suas implicações no clima da região. Apresentou a variação do SPI mensal entre janeiro de 2006 e janeiro de 2007. O SPI de Piracicaba foi o que obteve o menor índice de chuvas, porém, até o final do mês poderá fechar com índice mais úmido do que o apresentado em gráfico. Em 2006 pode-se considerar como o ano de recuperação hídrica, com relação aos anos anteriores. Quanto à distribuição mensal dos totais de precipitações, em Campinas o mês de janeiro de 2007 foi o mais chuvoso, com relação a Monte Alegre do Sul e Piracicaba, o índice de chuva foi menor, porém, em Vargem o índice foi igual à Campinas e Monte Alegre do Sul. As previsões climáticas de Janeiro a Março de 2007 deverão ser de chuvas normais com temperatura elevada, porém no mês de Janeiro a previsão não ocorreu conforme previsão.

Item 4 da pauta – Engº Astor Dias de Andrade - Coordenador do GT-Cantareira informou que com financiamento do Fehidro, a PM de Piracaia está executando a canalização do rio Cachoeira, tendo inesperadamente encontrado rocha em trecho a ser retificado, apesar do projeto ter

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



## CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

efetuado sondagens no local. Com isso, foi necessário realizar o desmonte de rocha com explosivos, feito por firma especializada, o que resultou em um gasto extra de R\$ 95.000,00, a ser reposto com verba adicional do Fehidro. Em função disso, foi solicitado apoio do GT Cantareira ao pleito, caso seja necessária à liberação pelo Comitê PCJ, no que todos os presentes anuíram.

Quanto as Vazões do Cantareira, o comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 59, de 26/01/2007, indicou as seguintes vazões-limite para fevereiro/2007:  $Q_1 = 73,9 \text{ m}^3/\text{s}$ ;  $Q_2 = 19,6 \text{ m}^3/\text{s}$ ,  $X_1 = 26,6 \text{ m}^3/\text{s}$ ;  $X_2 = 3,6 \text{ m}^3/\text{s}$ ,  $Z_1 = 47,3 \text{ m}^3/\text{s}$ ;  $Z_2 = 16,0 \text{ m}^3/\text{s}$ . Com o período chuvoso o volume do Sistema Equivalente atingiu no final de janeiro cerca de 50 % do total. Durante o mês de janeiro ocorreram muitas precipitações, o que permitiu o fechamento das válvulas para um valor considerado mínimo para atendimento de jusante. Todavia, apesar de contar com vazão suficiente, o local da captação de Bragança Paulista tem apresentado baixo teor de OD, dificultando o tratamento. Em função disso, cogita-se efetuar vistoria no rio Jaguari em conjunto com a Cetesb. Em função dos valores e das informações do grupo, o GT – Cantareira deliberou e indicou as vazões superiores a serem vertidas em janeiro/2007, que deverão ser comunicadas à CT-MH, à ANA e ao DAEE: Jaguari – até  $7,00 \text{ m}^3/\text{s}$ , Cachoeira – até  $5,00 \text{ m}^3/\text{s}$ , Atibainha – até  $3,00 \text{ m}^3/\text{s}$  - TOTAL: para  $Q_2$  - até  $15,00 \text{ m}^3/\text{s}$ . Entretanto, tendo em vista as vazões atuais nas calhas dos rios Atibaia e Jaguari, o GT – Cantareira optou por manter as descargas mínimas do Sistema Cantareira nos valores abaixo: Jaguari:  $0,50 \text{ m}^3/\text{s}$ , Cachoeira:  $0,50 \text{ m}^3/\text{s}$  e Atibainha:  $0,50 \text{ m}^3/\text{s}$ , portanto  $Q_2 = 1,50 \text{ m}^3/\text{s}$ . A SABESP deverá manter o valor de  $Q_1$  até  $27,10 \text{ m}^3/\text{s}$  para o mês de fevereiro de 2007.

Item 5 da pauta – Sr. Adilson N. Fernandes, da SABESP, apresentou-se os resultados do monitoramento semanal e quinzenal da qualidade. O monitoramento semanal (Tipo A) foi realizado com sondas

multiparâmetros e o monitoramento quinzenal (Tipo B) foi realizado com coletas e análises da água, em laboratório. O primeiro ponto, Guaripocaba, foi monitorado em novembro de 2006 e verificou-se: monitoramento tipo A: maior índice de chuvas, pH estável, maior índice de OD e com turbidez menor, e monitoramento tipo B: o nitrogênio amoniacal estava em ordem. O segundo ponto, captação de Bragança Paulista, no monitoramento tipo A foi constatado elevação da temperatura e maior turbidez, porém, a partir de outubro de 2006 até a semana de 25/01/2007 o OD diminuiu, chegando próximo de zero – anoxia (sem oxigênio). Quanto ao monitoramento do tipo B, verificou-se índices maiores de coliformes fecal e total, porém, vale ressaltar que mesmo com índice de oxigênio alto foi detectado, em março de 2006, alto índice de coliformes. A finalidade seria o desenvolvimento de uma campanha de monitoramento para identificação no problema. Para o posto Canedos, no monitoramento do tipo B foram detectadas variações de nitrogênio, fósforo e coliformes; quanto ao monitoramento do tipo A, ocorreram aumento no índice de turbidez e elevada temperatura. No posto Mascate, no monitoramento tipo A verificou-se elevação de temperatura e pequena queda de oxigênio dissolvido. O posto Atibaia, no monitoramento do tipo A, apresentou a queda de oxigênio dissolvido. No geral o pH aumentou em outubro de 2006 devido às chuvas e permaneceu estável durante todo o período em que os postos foram monitorados, a concentração de nitrogênio ficou estável, o fósforo e os coliformes fecais totais apresentaram variações significativas, a turbidez e a temperatura aumentaram e o maior problema de oxigênio dissolvido foi detectado no município de Bragança Paulista, no Bairro Guaripocaba. Na sequência o Sr. Adilson fez uma observação, lembrando a todos que em novembro de 2006 foi fechado contrato com CTH e que serão implantadas três estações de monitoramento da qualidade, envolvendo também as questões relacionadas ao monitoramento meteorológico, manutenção

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



## CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

da qualidade, dentre outros. No posto Atibainha a estação será implantada dentro do Hotel Estância, por conta da segurança e das facilidades oferecidas pelo local (com infra-estrutura para as instalações).

O Sr. Jorge Mercanti, da Replan - Petrobrás, solicitou histórico de todos os sistemas de gerenciamento da qualidade e sugeriu que sempre ocorra a apresentação dos dados do mês corrente. O Sr. João Roberto Miranda da SABESP ficou de verificar.

O Eng. Lucio Flávio, da CETESB, considera prematuro concluir que o regime de descargas não influencia na questão da qualidade da água do rio Jaguari na captação de Bragança, sendo necessário um estudo mais detalhado. Por isso seria interessante primeiro checar a vazão do rio e as cargas difusas (coliformes). Sugeriu um monitoramento mais detalhado com vistoria a campo, para a conclusão.

Na seqüência foi passada a palavra para o Sr. Paulo Tinel da Agência de Águas PCJ, que informou que o município de Sta. Gertrudes estará assinando, no dia 20/02/2007, o primeiro contrato referente ao desembolso de recursos financeiros vindos da Cobrança PCJ, junto a Caixa Econômica Federal. Este primeiro processo de repasse da cobrança federal foi considerado rápido, uma vez que o mesmo foi iniciado em agosto de 2006. Da mesma forma deverão ocorrer com os demais recursos a serem repassados através das regionais da Caixa Econômica Federal.

Informou, também, que o novo site [www.comitepci.sp.gov.br](http://www.comitepci.sp.gov.br) da Agência de Águas PCJ, com mapa visando atender às necessidades dos municípios e dos comitês, está em funcionamento e solicitou a todos contribuições, ou seja, sugestões e críticas para melhorias e adequações necessárias. Com relação ao Plano de Bacias, o mesmo informou que o lançamento do edital será do tipo capacitação técnica e preço e que o foco das ações será apresentado a curto, médio

e a longo prazos, ou seja, 2008 a 2020, sendo os quatro primeiros anos com foco nas ações de curto prazo, com oito anos com foco nas ações a médio prazo e com 12 anos com foco nas ações a longo prazo. Além disso, junto ao novo plano de bacias será proposto um novo enquadramento dos corpos d'água com participação efetiva do processo, num prazo de 15 a 18 meses, porém, será necessário um modelo matemático e que a contratada utilize o SSD que estará em ordem com a calibração, portanto, em contrapartida junto com a USP deverão calibrar o SSD utilizando-se dos dados já existentes e em seguida a verificação de que alguma entidade seja a administradora do SSD. O estagiário Diogo Cardoso da Agência de Águas PCJ foi indicado como o responsável por receber, via e-mail, as sugestões e críticas para o plano de bacias a partir de 31/01/2007. A síntese no site estará disponível a partir de 12/02/2007 para as empresas que participarão do processo de elaboração do mesmo.

Com relação à adimplência da cobrança federal, está em torno de 99,4% e que foram habilitados 74 projetos que serão convidados para inscrição e captação do recurso.

Quanto ao Relatório de Situação, o Sr. Paulo Tinel informou que de 26/09/06 a 11/10/06 vários segmentos analisaram o conteúdo para apresentação dos dados através de relatórios, e a novidade é que está previsto um banco de dados que dinamizará o relatório, com o apoio dos segmentos, visando o término do mesmo em abril de 2007. O principal objetivo do relatório de situação é informar o montante de investimentos necessários para o tratamento de esgoto, quantas estações de tratamento de esgoto são necessárias, qual o nível de eficiência, dentre outros. Foi questionada a idéia de se realizar a apresentação desse relatório junto às câmaras técnicas dos Comitês PCJ com intuito de divulgar o referido relatório e a situação das bacias PCJ a todos. Sr. Lucio da CETESB sugeriu que tal apresentação,

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



## CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

também, fosse regionalizada. O Sr. Paulo Tinel disse ser possível uma vez que a apresentação do plano de bacias está prevista de forma regional.

Na seqüência foi informado que a solicitação de aumento da outorga para PETROBRAS REPLAN, a Agência de Águas PCJ, num acordo com a REPLAN irá acompanhar todo o desenvolvimento do processo.

Em seguida foi repassado o convite para pré-operação da ETE ANHUMAS no dia 02/02/2007 às 15h00. Foi informado, também, que a ETE de Paulínia está em ordem para o funcionamento aguardando apenas o start-up.

Na seqüência o coordenador do CT/MH, Sr. Sebastião Bosquilia, apresentou a agenda de reuniões para o ano de 2007, conforme segue:

- 27/02 – CETESB - Campinas,
- 28/03 – SANASA - Campinas,
- 27/04 – RHÓDIA - Paulínia;
- 30/05 – DAE - Americana;
- 27/06 – Associação de Engenheiros e Arquitetos - Bragança Paulista;
- 27/07 – DAE – Sumaré;
- 29/08 – Agência de Águas PCJ – local a ser definido;
- 28/09 – Centro de Referência em Gestão e Proteção dos Recursos Hídricos – Consórcio PCJ – Americana;
- 26/10 – PETROBRAS/REPLAN – Paulínia;
- 28/11 – DAE – Jundiá;
- 28/12 – SABESP / Barragem Jaguari / Jacareí – Vargem;

Para finalizar, o Sr. João Roberto Miranda apresentou a situação atual referente à Portaria DAEE 1213/2004, na qual a SABESP precisa cumprir: Levantamento cota volume. A última licitação foi em 19/06/2006 (empresa foi desclassificada) DAEE e ANA sugeriram uma nova licitação para o mês de Fevereiro. Informou sobre o desassoreamento e limpeza da calha do rio

Atibainha, será necessário levantamento de campo e dos proprietários para autorização.

Na seqüência o Sr. Miranda, retomou o assunto Bairro Guaripocaba – Rio Jaguari, ou seja, em conversa com o sub-secretário executivo do Consórcio PCJ, Sr. Dalto Fávero Brochi, sugeriu a realização de um trabalho visando levantamento de dados para identificação dos principais problemas que estão causando a diminuição do oxigênio dissolvido, mesmo nos períodos de chuvas quando a vazão do Rio Jaguari, neste bairro, é considerável. Na seqüência a Sra. Kátia Rossi Gotardi Piccin apresentou resumidamente o monitoramento e retirada de eucaliptos, trabalho este realizado na Bacia do Rio Corumbataí pelo Consórcio PCJ através do programa de investimento - um exercício pela cobrança pelo uso da água. O Consórcio PCJ se colocou a disposição visando contribuir com divulgações na mídia sobre os problemas do bairro Guaripocaba. Na seqüência Sr. Lucio da CETESB sugeriu o planejamento de uma ação prática junto a este local e a divulgação de tal prática na mídia após a realização dos trabalhos, com intuito de chamar atenção das comunidades do referido bairro.

Esta minuta foi elaborada com em parceria com os representantes do Consórcio PCJ, Kátia e Aduino.

Sem mais a tratar foi encerrada a reunião.

Sebastião Vainer Bosquilia  
Coordenador da CT-MH